



# Métodos hierárquicos de agrupamento

#### **Objetivos**

O objetivo desta aula é ter um primeiro contato com os comandos desse método e ver seus resultados de forma bem pragmática. Em seguida vamos entrar nos detalhes do algoritmo, diferenças para o *k-means*, hiperparâmetros, etc.

```
import pandas as pd
import seaborn as sns
from sklearn.preprocessing import StandardScaler

from sklearn.cluster import AgglomerativeClustering
```

#### Carregando a base de dados

Vamos carregar a base de dados penguins com a ajuda do Seaborn. Vamos também fazer um tratamento bem simples:

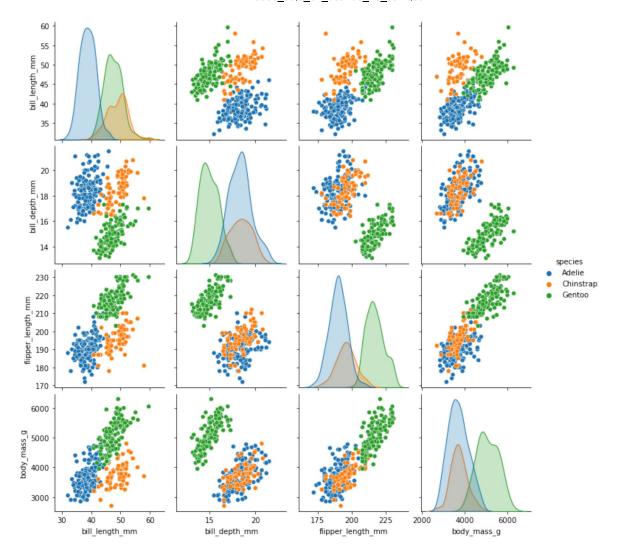
- Nomear o índice, para podermos voltar a informação dos agrupamentos na base original vamos usar esse índice como chave, para isso ele deve ter um nome.
- Eliminar valores missing nas variáveis quantitativas.

```
In [3]: peng = sns.load_dataset('penguins')
    peng.index.name='id'
    peng_num = peng.select_dtypes(include='number').dropna()
```

#### Visualização dos dados

O gráfico de dispersão nos mostra os dados que vamos ajustar, colorido pela espécie. Lembrando que embora as espécies mostrem agrupamentos naturais nessa base de dados, não queremos classificar os dados nas espécies, mas sim encontrar padrões naturais - que se coincidirem com as espécies será somente uma feliz coincidência.

```
In [4]: sns.pairplot(data=peng, hue='species')
Out[4]: <seaborn.axisgrid.PairGrid at 0x7ffe50df2940>
```



#### Padronização dos dados

Há várias formas de se fazer uma padronização dos dados, uma das mais populares é esta, que deixa a variável com média zero e desvio padrão 1.

```
In [5]: padronizador = StandardScaler()
    peng_pad = padronizador.fit_transform(peng_num)
```

#### Definir o objeto do agrupamento

Como em diversos procedimentos no Python / Scikit Learn, vamos definir um objeto da classe do agrupamento que queremos fazer - isso significa que ele vai ter os métodos e atributos convenientes para o nosso estudo. Vamos indicar neste passo também os parâmetros do algoritmo.

Como de costume, neste passo não colocamos os dados de entrada.

## Treinar o algoritmo

Agora sim indicamos os dados, o algoritmo roda, e no objeto criado ficam as informações pertinentes, como por exemplo o rótulo dos grupos para cada linha do *data frame*..

```
In [7]: clus.fit(peng_pad)
Out[7]: AgglomerativeClustering(linkage='complete', n_clusters=3)
```

#### Marcando a base original

Primeiramente vamos marcar os rótulos na base de treinamento utilizando o atributo labels\_ do objeto de agrupamento. Em seguida vamos colocar essa informação na tabela original.

In [8]:		<pre>peng_num['grupo'] = clus.labels_ peng_num.head()</pre>					
Out[8]:		bill_length_mm	bill_depth_mm	flipper_length_mm	body_mass_g	grupo	
	id						
	0	39.1	18.7	181.0	3750.0	1	
	1	39.5	17.4	186.0	3800.0	1	
	2	40.3	18.0	195.0	3250.0	1	
	4	36.7	19.3	193.0	3450.0	1	
	5	39.3	20.6	190.0	3650.0	1	

Lembrando que removemos valores missing, o que tem impacto com a ordem das linhas da tabela. Assim, precisamos fazer um *left join* usando como chave o *index* da base original, o qual demos um nome logo que carregamos os dados, especialmente para poder executar este passo.

```
peng = peng.merge(peng num['grupo'], how='left', on='id')
In [10]:
          peng.head()
Out[10]:
              species
                          island bill_length_mm bill_depth_mm flipper_length_mm body_mass_g
          id
           0
               Adelie
                      Torgersen
                                            39.1
                                                            18.7
                                                                               181.0
                                                                                             3750.0
           1
               Adelie
                      Torgersen
                                             39.5
                                                             17.4
                                                                               186.0
                                                                                             3800.0
           2
               Adelie
                      Torgersen
                                            40.3
                                                            18.0
                                                                               195.0
                                                                                             3250.0
           3
               Adelie
                      Torgersen
                                            NaN
                                                            NaN
                                                                                NaN
                                                                                              NaN
           4
               Adelie Torgersen
                                            36.7
                                                            19.3
                                                                               193.0
                                                                                             3450.0
```

### Visualizando os grupos

Fazendo o gráfico original, mas pintando pelos grupos, a impressão visual de identificação de padrões é muito boa. Aparentemente conseguimos identificar muito bem grupos de pinguins semelhantes dentro do grupo, mas diferentes entre grupos.

